



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Plano de Ensino				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus Goiabeiras		
Curso: Cinema e Audiovisual				
Departamento Responsável: Comunicação Social				
Data de Aprovação (Art. Nº91): Reunião de Departamento em 31/03/2022				
Docente Responsável: Erly Milton Vieira Junior				
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5304948146950132				
Disciplina: HISTÓRIA E ESTÉTICAS DO AUDIOVISUAL II		Código: COS10160		
Pré-requisito: COS 10072		Carga Horária Semestral: 60h		
Créditos: 04		Distribuição da Carga Horária Semestral		
		Teórica	Exercício	Laboratório
		60	0	0
EMENTA: Televisão e vídeo. Pré-história da televisão. As primeiras experiências de transmissão televisual. As primeiras emissoras e transmissões ao vivo. Décadas de 40 e 50: Televisão e cultura de massa. A chegada da televisão no Brasil. A chegada do videotape. A transmissão via satélite e a globalização da TV. Gêneros e formatos televisivos. Principais realizadores da televisão. A invenção do vídeo. História da videoarte e do vídeo comunitário. Principais realizadores de vídeo.				
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• Apresentar alguns percursos da história da televisão e do vídeo no mundo a partir de suas realizações mais significativas• Promover o entendimento da televisão e do vídeo enquanto fenômenos culturais, portanto, de comunicação e de linguagem• Identificar e analisar os aspectos estéticos de obras para televisão e vídeo• Buscar entender a importância da televisão e do vídeo no Brasil a partir de suas dimensões estéticas e culturais, atentando também para os seus aspectos políticos, sociais e econômicos• Introduzir questões relativas a algumas teorias do audiovisual				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:				
UNIDADE 1 – A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA DA TELEVISÃO E SUA DIMENSÃO HISTÓRICA				
Televisão e experiência estética. Alguns apontamentos sobre a experiência televisiva: laço social, espetáculo e categorias estéticas História da televisão brasileira I: Dos primórdios à década de 1980 História da televisão brasileira II: Da década de 1990 em diante				

UNIDADE 2 – ESTÉTICAS E ÉTICAS TELEVISIVAS NA CONTEMPORANEIDADE

Discursos e estéticas da telerrealidade (Telejornalismo, transmissões ao vivo, docudramas)
Entretenimento e espetáculo (Programas de auditório, revistas eletrônicas, reality shows)
A narrativa seriada e o formato brasileiro da telenovela
Telenovelas e questões sócio-culturais contemporâneas
Reconfigurações transmidiáticas da experiência televisiva

UNIDADE 3 – HISTÓRIA E ESTÉTICAS DO VÍDEO

Histórias e estéticas do vídeo experimental (videoarte, videoinstalação, videoperformance e outros)
O vídeo como forma de pensamento e o “avesso” da televisão
História da videoarte e do vídeo comunitário no Brasil

UNIDADE 4 – HISTÓRIA E ESTÉTICAS DO VIDEOCLÍPE

História do videoclipe
Estéticas e linguagens do videoclipe
Reconfigurações contemporâneas: performance, transmídia e *visual albums*

METODOLOGIA:

A disciplina é de cunho teórico. Ela será desenvolvida em torno de aulas expositivas em diálogo com os discentes, a partir de leitura prévia e debate de textos indicados, além da exibição e debate de materiais audiovisuais. Haverá também a realização de seminários temáticos apresentados pelos discentes.

Como recursos serão necessários: computador com acesso à internet, conectado em um projetor em sala e caixas de som. Quadro branco para anotações e pincel.

AVALIAÇÃO:

Serão duas avaliações, em que a sala será dividida em 8 grupos (de 3 a 4 integrantes). A primeira ocorrerá sob a forma de apresentação oral de seminários temáticos, realizados a partir da leitura prévia de textos indicados pelo docente no plano de ensino da disciplina. Os seminários ocorrerão nas aulas de 24/06 (tema: Telenovela e questões sócio-culturais contemporâneas) e 01/07 (Reconfigurações transmidiáticas da experiência televisiva). Cada seminário terá duração de 30 a 40 minutos. Valor: 5,0 pontos.

A segunda avaliação ocorrerá na última aula do semestre (12/08). Cada um dos 8 grupos deverá escolher um videoclipe de sua preferência e fazer uma análise estética do mesmo. A análise deverá ser entregue por escrito (entre 3 e 5 páginas) e uma síntese dela deverá ser apresentada oralmente na sala de aula (entre 15 e 20 minutos, incluindo a exibição do vídeo. Valor: 5,0 pontos. A média final será a soma das pontuações obtidas nas duas avaliações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. São Paulo: Senac, 2000.

_____. **Made in Brasil: Três décadas do vídeo brasileiro**. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart; SACRAMENTO, Igor e Roxo, Marco (org.) **História da televisão no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMORIM, Edgard Ribeiro do. **História da TV brasileira**. São Paulo: CCSP, 2008.

FRANÇA, Vera Veiga (Org.). **Narrativas televisivas: programas populares na TV**. Belo Horizonte. Autêntica, 2006.

SOUZA, José Carlos Aronchi de. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2004

CRONOGRAMA:

Aula 1 – 29/04 – Apresentação do plano de ensino. As origens da televisão. O meio televisivo e sua experiência estética.

Texto 1: Arlindo Machado, “Televisão: A questão do repertório” (do livro *A televisão levada a sério*).

Aula 2 – 06/05 – Laço social, espetáculo e categorias estéticas televisivas.

Texto 2: Vera França, “A TV, a janela e a rua” (do livro *Narrativas televisivas*).

Aula 3 – 13/05 – História da Televisão no Brasil I: Dos primórdios à década de 1980.

Texto 3: Marialva Barbosa, “Imaginação televisual e os primórdios da TV no Brasil (do livro *História da televisão no Brasil*).

Texto 4: Ana Paula Goulart e Igor Sacramento, “A renovação estética da TV” (do livro *História da televisão no Brasil*).

Aula 4 – 20/05 – História da Televisão no Brasil II: Dos anos 90 em diante

Texto 5: trechos selecionados do livro *História da televisão Brasileira*, de Edgard Ribeiro do Amorim.

Aula 5 – 27/05 – Discursos e estéticas da telerrealidade: Telejornalismo, transmissão ao vivo e docudrama.

Texto 6: Sônia Montañó. “Televisão e realidade” e “ Telerrealidade no jornalismo da Globo” (Capítulos 1 e 3 da monografia *A construção da telerrealidade: O caso linha direta*).

Aula 6 – 03/06 – Entretenimento e espetáculo: Programas de auditório, revistas eletrônicas e *reality shows*

Texto 7 – Fernando Miranda. “A nova novela espetacular: ficção e realidade no BBB” (artigo)

Texto 8 – Maíra Volpi. “Programa de auditório como uma prática cultural” (artigo)

Aula 7 – 10/06 – A narrativa seriada e o formato brasileiro de telenovela

Texto 9 – Matheus Effgen Santos e Gabriela Santos Alves – “Que lugar as mulheres negras ocupam na telenovela brasileira?” (artigo)

Texto 10 – Fabíola Tarapanoff e Julio Cesar Fernandes. “Reflexo de uma ascensão: O imaginário da classe C nas novelas *Cheias de charme* e *Avenida Brasil* (artigo)

17/06 – Não haverá aula (feriado de Corpus Christi)

Aula 8 – 24/06 – **Avaliação: Apresentação de seminários em grupo** – Tema: Telenovela e questões sócio-culturais contemporâneas.

Seminário 1: Flávio Porcello. “De Boni a Boninho: A mudança estética e conceitual da TV brasileira para atrair a classe média” (artigo)

Seminário 2: Jussara Maia e Igor Sacramento. “O controle do corpo feminino no programa *Encontro* com Fátima Bernardes: Subjetividade, texto e contexto” (artigo)

Seminário 3: Theresa Medeiros, Rebeca Teles e Lucas Vieira. “Construções nostalgizantes: Os elementos nostálgicos presentes na narrativa visual de euforia (artigo)

Seminário 4: Carolina Castro e Naiá Câmara. “Castelo Rá-tim-bum: Das práticas educativas às formas de vida” (artigo)

Aula 9 – 01/07 – Avaliação: Apresentação de seminários em grupo – Tema: Reconfigurações transmidiáticas da experiência televisiva.

Seminário 5: Amanda Pezzo e Carlos Alberto Zanotti. “Laço social e espetáculo midiático tecnocultura ao redor do fogão” (artigo)

Seminário 6: Mayka Castellano e Heitor Machado. “Please come to Brazil! As práticas dos fãs brasileiros do reality show *Ru Paul’s drag race*” (artigo)

Seminário 7: Issaaf Karhawi. “Notas técnicas sobre influenciadores digitais e *Big Brother Brasil*: Visibilidade, autenticidade e motivações” (artigo)

Seminário 8: Cecília Lima, Diego Moreira e Janaína Calazans. “Netflix e a manutenção de gêneros televisivos fora do fluxo” (artigo)

Aula 10 – 08/07 – Histórias e estéticas da videoarte e do vídeo experimental

Texto 11: Philippe Dubois. “Por uma estética da imagem de vídeo” (cap. 2 do livro *Cinema, vídeo, Godard*)

Aula 11 – 15/07 – O vídeo como forma de pensamento e o “avesso” da televisão

Texto 12: Philippe Dubois. “O estado-vídeo: uma forma que pensa” (cap. 3 do livro *Cinema, vídeo, Godard*)

Texto 13: Gilberto Alexandre Sobrinho. “As imagens indisciplinadas do documentário em vídeo: Panorama do analógico ao digital” (artigo)

Aula 12 – 22/07 – História da videoarte e do vídeo comunitário no Brasil

Texto 14: Arlindo Machado. “As três gerações do vídeo brasileiro” (artigo)

Texto 15: Gilberto Alexandre Sobrinho. “Vídeo e televisão independente no Brasil e a realização de documentários” (artigo)

Aula 13 – 29/07 – História e estéticas do videoclipe

Texto 16: Thiago Soares. “Videoclipe, o elogio da desarmonia: Hibridismo, transtemporalidade e neobarroco em espaços de negociação” (artigo)

Aula 14 – 05/08 – Videoclipe contemporâneo: Performances, transmídia e *visual albums*

Texto 17: Thiago Soares. “O ato performático como gênese do videoclipe contemporâneo” (artigo)

Texto 18: Leonam Dalla Vecchia. “Expandindo as Fronteiras do Álbum Visual: O Caso *Lemonade* de Beyoncé Knowles” (artigo)

Aula 15 – 12/08 – Avaliação em grupo: Apresentação oral das análises estéticas de videoclipes (e data-limite para envio, por e-mail, das avaliações escritas)

PROFESSOR: ERLY VIEIRA JR – erlyvieirajr@hotmail.com